

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *SAF (Geral)*

Data: *23/3/2002* Pg *119*

Class.: *205*

Paraty já tem seu Plano Ambiental

Candidata a Patrimônio da Humanidade, cidade ganhou documento de referência regional

MAURA CAMPANILI

Candidata a Patrimônio Mundial da Humanidade, a cidade de Paraty, no litoral do Rio de Janeiro, acaba de ganhar um documento de referência regional, que será utilizado para seu zoneamento ecológico e uso do território, com recomendações que englobam população, turismo e economia. Elaborado pela Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Ibama, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Prefeitura, o Plano de Gestão Ambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) Cairuçu e Reserva Ecológica de Juatinga acaba de ser con-

cluído e está pronto para ser implantado.

Para tanto, será assinado hoje, na Igreja Santa Rita, no centro de Paraty, um termo de compromisso entre as instituições envolvidas, para a transformação do plano em decreto federal (APA Cairuçu) e estadual (Reserva Ecológica de Juatinga). "O objetivo é transformar as recomendações do estudo em um documento legal. Com isso, os órgãos oficiais poderão agir para evitar as principais ameaças ambientais da região, como exploração predatória dos recursos naturais (principalmente o palmito juçara), pesca de arrastão, destruição de aterros de mangues, urbani-

zação descontrolada e lançamento de esgoto doméstico diretamente nos rios", explica Márcia Hirota, diretora de projetos da SOS.

Segundo Márcia, o Plano de Gestão é resultado de três anos de trabalho, com a participação de moradores de diversos bairros e praias do município, e agrega o conhecimento local das comunidades caiçara, indígena e quilombola, que habitam a região. O projeto custou R\$ 550 mil e foi totalmente reali-

zado com recursos privados, a maior parte - cerca de R\$ 300 mil - financiada pelos moradores do Condomínio Laranjeiras, que fica dentro da APA Cairuçu. (AE)

PROJETO É
RESULTADO
DE TRÊS ANOS
DE TRABALHO